

Tribunal Regional Federal – 2ª Região

Analista Judiciário – Biblioteconomia

Lingua Portuguesa

Texto 1:

A “CRISE” DOS VALORES MORAIS

Fala-se hoje, em toda parte e no Brasil, numa “crise” dos valores morais. O sentimento dessa crise expressa-se na linguagem cotidiana, quando se lamenta o desaparecimento do dever-ser, do decoro e da compostura nos comportamentos dos indivíduos e na vida política, ao mesmo tempo em que os que assim julgam manifestam sua própria desorientação em face de normas e regras de conduta cujo sentido parece ter-se tornado opaco. Uma autora sueca, Sissela Bok, decidiu escrever um livro sobre a mentira, após ter verificado que, desde o século XVII, excetuando-se alguns momentos da literatura, do teatro e do cinema, reina o silêncio quanto aos dilemas do dizer-a-verdade na vida privada e na vida pública. Sociólogos de linha durkheimiana, examinando o desamparo dos indivíduos nas escolhas morais, a presença de práticas e comportamentos violentos na sociedade e na política, a multiplicidade de atitudes transgressoras de valores e normas, falam em anomia, isto é, na desapareção do cimento afetivo que garante a interiorização do respeito às leis e às regras de uma comunidade.

Na filosofia contemporânea a “crise” transparece na existência simultânea de três linhas principais de pensamento sobre a ética, resumidas por Agnes Heller: a niilista (baseada no relativismo historicista e na etnografia), que nega a existência de valores morais dotados de racionalidade e de universalidade; a universalista-racionalista (de origem iluminista), que afirma a existência de uma normatividade moral com valor universal porque fundada na razão; e a pragmática, que considera que a democracia liberal tem sido capaz de manter com suficiente sucesso os princípios morais da liberdade e da justiça no que tange às grandes decisões sobre a vida coletiva. Em nosso cotidiano, lembra A. Heller, somos bombardeados pelos três pontos de vista, ainda que se excluam reciprocamente, e sua presença simultânea constitui o sintoma do que chamamos de “crise” dos valores morais.

Alguns procuram nomear a “crise” dando-lhe o nome de pós-modernidade. A modernidade, nascida com a Ilustração, teria privilegiado o universal e a racionalidade; teria sido positivista e tecnocêntrica, acreditado no progresso linear da civilização, na continuidade temporal da história, em verdades absolutas, no planejamento racional e duradouro da ordem social e política; e teria apostado na padronização dos conhecimentos e da produção econômica como sinais da universalidade. Em contrapartida, o pós-modernismo privilegiaria a heterogeneidade e a diferença como forças libertadoras da cultura; teria afirmado o pluralismo contra o fetichismo da totalidade e enfatizado a fragmentação, a indeterminação, a descontinuidade e a alteridade, recusando tanto as “metanarrativas”, isto é, filosofias e ciências com pretensão de oferecer uma interpretação totalizante do real, quanto os mitos totalizadores, como o mito futurista da máquina, o mito comunista do proletariado e o mito iluminista da ética racional e universal.

Se a modernidade havia se caracterizado pela confiança iluminista na razão como força que libera o homem do medo causado pela ignorância e pela superstição, a pós-modernidade proclama a falência da razão para cumprir a promessa emancipatória e exhibe sua força opressora sobre a natureza e sobre os homens (...).

(Marilena Chauí. Público, Privado, Despotismo. In: NOVAES, Adauto (org). *Ética*. SP: Comp. das Letras, 1992. P. 345-6)

1 - Lido o texto na totalidade, é correto afirmar que Marilena Chauí:

- a) se refere à “crise” como um fator positivo na história das sociedades, uma vez que impulsiona o progresso;
- b) exalta os sintomas da pós-modernidade, já que a racionalidade da Ilustração sufoca o homem e inibe sua criatividade;
- c) expõe o tema de forma neutra e refletida, e em nenhum momento toma partido no confronto entre modernidade e pós-modernidade;
- d) conclui que, com o fracasso do ideal iluminista de libertar o homem pela razão, a pós-modernidade passa a oprimi-lo;
- e) adota como princípio explicativo para a crise dos valores morais a linha niilista, segundo a classificação proposta por Agnes Heller.

2 - As palavras ou expressões de cada um dos pares abaixo têm significados opostos na opção:

- a) padronização – heterogeneidade;
- b) racionalidade – Ilustração;
- c) pluralismo – fragmentação;
- d) progresso – continuidade;
- e) libertadoras – emancipatória.

3 - Na passagem “...somos bombardeados pelos três pontos de vista, ainda que se excluam reciprocamente...”, a relação semântica expressa pela locução sublinhada será alterada se ela for substituída por:

- a) contanto que;
- b) não obstante;
- c) se bem que;
- d) posto que;
- e) conquanto.

4 - A alternativa em que o deslocamento do pronome oblíquo átono foi efetuado de acordo com as normas do padrão culto escrito do português é:

- a) a crise se expressa;
- b) quando lamenta-se;
- c) ter tornado-se;
- d) se excetuando;
- e) Se fala hoje.

5 - Em cada alternativa abaixo apresenta-se, entre parênteses, uma explicação para o emprego da forma verbal sublinhada. A alternativa que contém uma explicação INADEQUADA ao exemplo respectivo é:

- a) “Em contrapartida, o pós-modernismo privilegiaria a heterogeneidade...” (a forma verbal, no futuro do pretérito, expressa uma suposição);
- b) “... desde o século XVII (...) reina o silêncio quanto aos dilemas do dizer-a-verdade...” (a forma verbal, no presente do indicativo, expressa uma época momentânea);
- c) “... a democracia liberal tem sido capaz de manter...” (a forma verbal, no pretérito perfeito composto, expressa um tempo que começa no passado e se estende até o presente);
- d) “Se a modernidade havia se caracterizado pela confiança iluminista...” (a forma verbal, no pretérito mais que-perfeito composto, expressa um fato concluído situado no passado);
- e) “...como força que libera o homem do medo...” (a forma verbal, no presente do indicativo, expressa um fato de validade permanente no tempo).

6 - À forma sublinhada em cada alternativa abaixo segue-se uma descrição de sua estrutura morfológica ou processo formador. Tal análise está INCORRETA na opção:

- a) Universalista-racionalista. Trata-se de um adjetivo composto por justaposição;
- b) Excluem. Divide-se em radical (exclu-), desinência modo temporal (-a-) e desinência número-pessoal (-m);
- c) Duradouro. Trata-se de um adjetivo derivado do verbo “durar” mediante o acréscimo do sufixo -douro;
- d) Tecnocêntrica. Trata-se de um adjetivo formado por dois radicais aglutinados, sufixo e desinência de gênero feminino;
- e) Descontinuidade. Trata-se de um substantivo derivado por parassíntese mediante o acréscimo do prefixo ‘des-’ e do sufixo ‘-idade’ ao adjetivo “contínuo”.

7 - As seguintes orações do primeiro parágrafo – “cujo sentido parece ter-se tornado opaco”, “que, desde o século XVII (...) reina o silêncio quanto aos dilemas do dizer-a-verdade na vida privada e na vida pública” e “que garante a interiorização do respeito às leis e às regras de uma comunidade” – acham-se corretamente classificadas, nessa ordem, na opção:

- a) subordinada adjetiva explicativa – subordinada substantiva subjetiva – subordinada substantiva completiva nominal;
- b) subordinada substantiva subjetiva – subordinada substantiva objetiva direta – subordinada adjetiva restritiva;
- c) subordinada adjetiva restritiva – subordinada objetiva direta – subordinada adjetiva restritiva;
- d) subordinada substantiva subjetiva – subordinada adjetiva restritiva – subordinada completiva nominal;
- e) subordinada adjetiva restritiva – subordinada completiva nominal – subordinada adverbial final.

8 - A expressão sublinhada no trecho “...na desaparecimento do cimento afetivo que garante a interiorização do respeito às leis...” é um exemplo de:

- a) metonímia;
- b) metáfora;
- c) ironia;
- d) personificação;
- e) eufemismo.

9 - Se o período que inicia o terceiro parágrafo fosse alterado para “Alguns procuram nomear a “crise” chamando-lhe pós-modernidade”:

- a) a frase ficaria errada, porque o verbo “chamar”, nesta acepção, só admite objeto direto;
- b) a frase ficaria errada, porque estaria faltando entre o “lhe” e o predicativo a preposição “de”;
- c) a frase ficaria errada, porque o “lhe” deveria estar no plural, concordando com o termo “alguns”;
- d) a frase continuaria correta, de acordo com uma das regências cultas do verbo chamar;
- e) a frase assumiria uma feição arcaizante, pois essa construção só é comum em textos do século XIX para trás.

10 - A substituição das unidades “tanto” e “quanto”, que ocorrem nas linhas com valor aditivo, dá lugar a um valor de “alternância” na opção:

- a) não só ... mas ainda;

- b) não apenas ... senão também;
- c) mais ... do que;
- d) menos ... do que;
- e) ora ... ora.

Texto 2:

MEUS 500 ANOS

Uma brasileira analfabeta tem, em média, 6,5 filhos.

À medida que sobe a escolaridade, a mulher vai reduzindo esse número.

Se tiver nível secundário, a média desce para 2,5 filhos; universitário, 2 filhos.

As razões são várias. Uma delas, óbvia: ausência de conhecimentos elementares sobre como prevenir a gravidez.

A tragédia estatística prossegue depois do parto. Bebês de mães analfabetas correm várias vezes mais risco de morrer antes de completar 12 meses.

É uma inversão. Quem menos dispõe de condições para criar filhos produz a família mais numerosa.

Decidi escolher esse absurdo para abrir a primeira coluna de 1999, quando se aceleram as contagens regressivas do fim do milênio, do século e dos 500 anos da descoberta do Brasil.

Nada me parece mais simbólico das conseqüências da ignorância do que a fertilidade cruel do analfabetismo.

Somos, hoje, uma nação de analfabetos.

Misturam-se aqueles que nem sequer sabem escrever o nome, os que lêem mas não entendem, os que entendem mas não contextualizam e, enfim, os analfabetos digitais – as legiões incapazes de lidar com essa essencial escrita contemporânea.

Somos a geração que, no balanço dos 500 anos, cruzado com o fim de século e de milênio, vê por todos os lados os filhotes da ignorância.

É um fertilizador da miséria e das mais variadas formas de violência; vai das taxas de mortalidade infantil às gangues, passando pelo suplício de crianças nos semáforos ao lixo na rua.

Somos a geração que aprendeu a ter medo de andar na rua.

A geração 500 testemunha como ainda é enraizada a falta de um valor básico da nação sobre a inclusão social.

Com todos os notáveis avanços, as elites ainda, no geral, se comportam como os boçais colonizadores portugueses.

Sentem-se numa terra a ser explorada rapidamente: olham os “índios” e imaginam-se superiores porque, afinal, andam vestidos de griffe e dominam a navegação que os levam a mundos supostamente civilizados – hoje, Miami ou Nova York.

Com todos os avanços (os quais esta coluna tem prazer em registrar sempre que pode), somos ainda uma nação boçal.

Boçal porque o grande salto civilizatório que deveríamos dar ainda não foi dado: uma escola pública de qualidade, equalizando direitos e oportunidades.

(Gilberto Dimenstein. *Folha de São Paulo*, 3/1/99, 3º caderno, p. 10)

11 - Segundo o texto, as elites brasileiras continuam repetindo um erro cometido pelos portugueses na fase colonial. Este erro é:

- a) gostar de vestir-se de acordo com a última moda;
- b) tratar o país e seu povo como uma fonte de lucro rápido;
- c) considerar Miami ou Nova York modelos de civilização;
- d) não cultivar um valor básico nacional sobre a inclusão social;
- e) não oferecer escola pública de qualidade à população carente.

12 - Encontra apoio no texto a afirmação de que:

- a) a taxa de analfabetos está diminuindo no Brasil;
- b) os analfabetos cometem crueldades com os próprios filhos;
- c) o crescimento da população miserável é um efeito perverso do analfabetismo;
- d) a fertilidade das mulheres analfabetas é maior do que a das mulheres escolarizadas;
- e) o crescimento do analfabetismo é consequência direta da fertilidade da classe pobre.

13 - As orações a seguir destacadas – “À medida que sobe a escolaridade”, “Se tiver nível secundário” (linha 4) e “quando se aceleram as contagens regressivas do fim do milênio, do século e dos 500 anos de descoberta do Brasil” – expressam no texto, respectivamente, os conteúdos adverbiais de:

- a) tempo – causa – conformidade;
- b) causa – proporção – tempo;
- c) condição – tempo – consequência;
- d) proporção – condição – tempo;
- e) conformidade – condição – consequência.

14 - A expressão “essencial escrita contemporânea” refere-se:

- a) à linguagem utilizada nos computadores;
- b) à linguagem impressa nos jornais e revistas;
- c) às mensagens veiculadas pelos aparelhos de fax;
- d) à escrita aprendida por todas as pessoas alfabetizadas;
- e) aos textos que informam os direitos de cada cidadão.

15 - Os termos sublinhados em cada alternativa abaixo exercem funções sintáticas distintas em:

- a) “À medida que sobe a escolaridade, a mulher vai reduzindo esse número.”;
- b) “Decidi escolher esse absurdo para abrir a primeira coluna de 1999”;
- c) “A tragédia estatística prossegue depois do parto” “Somos, hoje, uma nação de analfabetos.”;
- d) “Nada me parece mais simbólico” “Somos, hoje, uma nação de analfabetos.”;
- e) “...quando se aceleram as contagens regressivas do fim do milênio...” “...vê por todos os lados os filhotes da ignorância.”.

16 - O texto oferece um exemplo de concordância verbal contrário às normas do padrão culto escrito em:

- a) “Bebês de mães analfabetas correm várias vezes mais riscos de morrer antes de completar 12 meses”;
- b) “Somos a geração que aprendeu a ter medo de andar na rua.”;
- c) “...e dominam a navegação que os levam a mundos supostamente civilizados.”;
- d) “os quais essa coluna tem o prazer em registrar sempre que pode.”;
- e) “Quem menos dispõe de condições para criar filhos produz a família mais numerosa.”.

17 - Ao variar o tempo dos verbos no período “Quem menos dispõe de condições para criar filhos produz a família mais numerosa”, cometeu-se um erro de flexão verbal em:

- a) Quem menos dispunha ... produzia...;
- b) Quem menos dispusera ... produziu...;
- c) Quem menos dispor ... produzirá;
- d) Quem menos dispôs ... produziu;

e) Quem menos dispusesse ... produziria.

18 - O significado da expressão "Com todos os notáveis avanços" ficará alterado se a preposição COM for substituída por:

- a) a despeito de;
- b) apesar de;
- c) não obstante;
- d) mercê de;
- e) em que pese a.

19 - As normas de pontuação constantes das gramáticas escolares foram respeitadas nas alterações efetuadas abaixo, EXCETO na opção:

- a) Bebês de mães analfabetas, correm várias vezes mais risco de morrer antes de completar 12 meses;
- b) Uma brasileira analfabeta tem 6,5 filhos em média;
- c) É uma inversão: quem menos dispõe de condições para criar filhos produz a família mais numerosa;
- d) Somos hoje uma nação de analfabetos;
- e) Depois do parto, a tragédia estatística prossegue.

20 - NÃO seguem a mesma regra de acentuação as palavras reunidas na alternativa:

- a) nível – notáveis – óbvia – milênio;
- b) básico – semáforo – pública – século;
- c) ignorância – ausência – contemporânea – violência;
- d) secundário – média – suplício – índios;
- e) simbólico – deveríamos – número – estatística.

Biblioteconomia

21 - O processo de seleção exige do bibliotecário conhecimento sobre:

- a) necessidades dos usuários;
- b) conservação de documentos, vida média de diferentes suportes e representação descritiva;
- c) instrumentos de seleção, estatística de empréstimos e normas técnicas de documentação;
- d) necessidades dos usuários, política de seleção e a indústria de produção do conhecimento;
- e) recursos informacionais, avaliação do acervo e rotinas de aquisição.

22 - As atividades do setor de aquisição envolvem o conhecimento de normas legais, de procedimentos de compra viáveis e de:

- a) identificação de lacunas na coleção;
- b) alocação de recursos em diferentes rubricas;

- c) acesso a catálogos coletivos;
- d) acesso a estatísticas e levantamentos;
- e) manutenção de cadastro e catálogos de fornecedores.

23 - A formação da coleção de referência de uma biblioteca especializada deve ser uma tarefa:

- a) do bibliotecário, exclusivamente;
- b) do bibliotecário, juntamente com os usuários mais assíduos;
- c) do bibliotecário, juntamente com especialistas da área;
- d) do bibliotecário juntamente com os usuários, através de uma comissão;
- e) dos especialistas da área, exclusivamente.

24 - O planejamento de unidades de informação divide-se em etapas de:

- a) análise de contexto, descrição de políticas, elaboração de regimento e elaboração de manual de serviço;
- b) coleta de dados, descrição de tarefas, construção de espaço físico e elaboração de política de seleção;
- c) diagnóstico, decisão sobre objetivos, acompanhamento da ação e revisão de metas;
- d) descrição de políticas, análise de contexto, descrição de etapas e cronograma;
- e) coleta de dados, análises estatísticas, confecção de gráficos e avaliação.

25 - Os gráficos que representam a seqüência lógica das fases, etapas ou passos de um trabalho desenvolvido dentro de uma biblioteca são denominados:

- a) organogramas;
- b) funcionogramas;
- c) fluxogramas;
- d) organogramas funcionais;
- e) diagramas.

26 - Como instrumento de gerenciamento, o relatório de atividades é usado para:

- a) folhas de pagamento, escala de férias e seleção de pessoal;
- b) seleção de pessoal, contratação e demissão de pessoal;
- c) cumprimento de exigências legais, estatutárias e regimentais;
- d) planejamento, projeto e execução;
- e) análise, avaliação de desempenho e planejamento.

27 - A avaliação de um serviço de informação terá sua utilidade máxima se for analítica e:

- a) diagnóstica;
- b) sintética;
- c) estatística;
- d) modular;
- e) estratificada.

28 - Os estudos de usuários devem ser realizados para:

- a) levantar os empréstimos realizados pela biblioteca;

- b) avaliar o serviço de referência;
- c) ajustar os serviços da biblioteca às necessidades dos usuários;
- d) estimular hábitos de leitura;
- e) determinar o uso da coleção.

29 - O primeiro elemento a ser indicado na referência bibliográfica de leis, decretos, portarias, etc. é:

- a) ementa;
- b) especificação da legislação, número e data;
- c) nome do local;
- d) indicação da publicação oficial;
- e) página da publicação oficial.

30 - A ordem dos elementos na referência bibliográfica de leis, decretos e portarias é:

- a) nome da publicação oficial, ementa, título e nome do local;
- b) nome do local, título, ementa e nome da publicação oficial;
- c) nome da publicação oficial, nome do local, título e ementa;
- d) ementa, título, nome da publicação oficial e nome do local;
- e) título, nome da publicação oficial, nome do local e ementa.

31 - O catálogo decisório serve para indicar:

- a) todas as decisões tomadas quanto à catalogação;
- b) a localização de todos os itens no acervo;
- c) títulos selecionados para aquisição;
- d) a obsolescência da coleção;
- e) baixas de itens bibliográficos.

32 - O AACR 2 recomenda que obras com mais de três autores, sem indicação de responsabilidade principal, tenham a entrada principal pelo:

- a) título com entradas secundárias para todos os autores;
- b) título com entrada secundária para o primeiro autor citado;
- c) primeiro autor citado com entradas secundárias para os demais autores;
- d) sobrenome que anteceda os outros em ordem alfabética, com entradas secundárias para os demais autores;
- e) título com entrada secundária pelo autor cujo sobrenome anteceda os outros em ordem alfabética.

33 - O AACR2 recomenda que comunicações oficiais de ministros de estado tenham como entrada principal:

- a) a entidade;
- b) a jurisdição governada seguida da designação do cargo;
- c) o nome pessoal seguido da designação do cargo;
- d) o nome pessoal;
- e) a designação do cargo seguido pelo período.

34 - A expressão 'Leis etc.', como subcabeçalho da jurisdição governada, é usada como forma de cabeçalho de entrada para:

- a) coletânea completa ou parcial de atos legislativos **com** limitação temática;
- b) compilação de leis sobre um assunto específico incluindo atos aplicáveis a diferentes jurisdições;
- c) leis individuais;
- d) compilação de leis sobre um assunto específico incluindo atos aplicáveis à nação como um todo;
- e) coletânea completa ou parcial de atos legislativos **sem** limitação temática.

35 - A aplicação de características de divisão para a construção de estruturas classificatórias é regida pelos princípios de:

- a) exaustividade, especificidade e modulação;
- b) exclusividade, precisão e seqüência útil;
- c) exaustividade, exclusividade e modulação;
- d) especificidade, precisão e modulação;
- e) exclusividade, precisão e especificidade.

36 - Os sistemas de classificação quanto à sua estrutura podem ser:

- a) enumerativos ou facetados;
- b) enumerativos ou hierárquicos;
- c) facetados ou analítico-sintéticos;
- d) hierárquicos ou filosóficos;
- e) especializados ou analítico-sintéticos.

37 - A notação correta da CDU para classificar um livro sobre BIBLIOTECAS ESPECIALIZADAS (026) EM DIREITO (34) é:

- a) 026 + 34;
- b) 026 / 34;
- c) 34 + 026;
- d) 026 : 34;
- e) 026.34.

38 - A seqüência de auxiliares que está de acordo com a ordem de citação padrão sugerida pela CDU para um documento sobre CURRÍCULOS DE BIBLIOTECONOMIA DA REGIÃO LESTE DO BRASIL EM 1997 é:

- a) 02 "1997" (81-11) (075.5);
- b) 02 (075.5) (81-11) "1997";
- c) 02 (075.5) "1997" (81-11);
- d) 02 (81-11) "1997" (075.5);
- e) (075.5) 02 (81-11) "1997".

39 - A etapa de tradução na indexação de documentos:

- a) envolve a conversão da análise conceitual em termos de indexação;
- b) é realizada através do uso de dicionários técnicos bilingües;
- c) envolve a tradução dos títulos dos documentos para o idioma adotado pelo sistema;
- d) é seguida pela etapa de análise conceitual dos documentos;

e) é realizada durante a construção da estratégia de busca.

40 - O princípio que preceitua que um tópico deve ser indexado sob o termo mais específico que o abranja completamente é chamado de princípio de:

- a) sumarização;
- b) exaustividade;
- c) especificidade;
- d) atinência;
- e) pertinência.

41 - A relação entre itens úteis e o total de itens recuperados é chamada de coeficiente de:

- a) revocação;
- b) generalidade;
- c) especificidade;
- d) precisão;
- e) atinência.

42 - A indexação pré-coordenada exige definição prévia de:

- a) sistema notacional;
- b) ordem de citação;
- c) extensões verbais;
- d) listas de identificadores;
- e) estruturas hierárquicas.

43 - A estrutura semântica dos vocabulários controlados destina-se ao controle de:

- a) sinônimos, homógrafos e das relações hierárquicas e associativas entre termos;
- b) sinônimos, homógrafos e das relações genéricas e sintáticas entre termos;
- c) relações de sinonímia, antonímia, homonímia e morfológicas entre termos;
- d) sinônimos, homógrafos e das relações morfológicas e ontológicas entre termos;
- e) sinonímia e de relações genéricas, partitivas e sintáticas.

44 - O sistema numérico-padrão que permite o controle bibliográfico de livros é:

- a) ISBD(NBM);
- b) ISSN;
- c) ISBN;
- d) ISDS;
- e) ISBD(M).

45 - A fonte de informação que coleciona dispositivos legais na esfera federal, estadual e municipal é:

- a) IOB;
- b) LISA;
- c) DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO;
- d) DIÁRIO DO CONGRESSO;

e) LEX.

46 - Os instrumentos primários de publicação/disseminação de normas, decisões judiciais, atos administrativos e de outros textos jurídicos emanados dos órgãos públicos são:

- a) repertórios de legislação;
- b) diários oficiais e de justiça;
- c) coleções de leis;
- d) textos seletivos de legislação;
- e) índices especializados de legislação.

47 - Os instrumentos de que mais se utiliza o bibliotecário de referência legislativa são:

- a) fichas de jurisprudência e boletins de legislação;
- b) guias para localização de assuntos e anuários de jurisprudência;
- c) coletâneas de legislação e coleção de leis;
- d) guias de periódicos especializados e manuais bibliográficos;
- e) índices e ementários de legislação.

48 - Os objetivos de um programa de treinamento de usuários incluem a capacitação para exploração dos recursos informacionais existentes para uso dos recursos locais, para conhecimento dos recursos nacionais e para:

- a) independência na busca da informação;
- b) assimilação de quesitos disciplinares;
- c) conhecimento de manuais de serviço;
- d) elaboração de projetos e relatórios;
- e) normalização de trabalhos técnicos e científicos.

49 - A base de dados que inclui toda a legislação federal produzida desde 1946 é:

- a) PERI;
- b) BIBR;
- c) DISC;
- d) JURI;
- e) NJUR.

50 - O sistema básico, no Brasil, de informação jurídico/legislativa é:

- a) RENPAC;
- b) RNP;
- c) BSEN;
- d) SICON;
- e) SYSBIBLI.

Direito Administrativo

51 - A investidura em cargo público pode operar-se através de ato que consista em um provimento originário como no caso da:

- a) reintegração;

- b) nomeação;
- c) ascensão;
- d) promoção;
- e) reversão.

52 - É direito do servidor público federal submetido ao regime jurídico estatutário:

- a) fundo de garantia por tempo de serviço;
- b) remoção para o local mais próximo de sua residência;
- c) remuneração do dia em que faltar ao serviço;
- d) participação nos lucros;
- e) adicional pelo exercício de atividade insalubre.

53 - Consoante o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, ao servidor é proibido:

- a) tratar com urbanidade as pessoas;
- b) guardar sigilo sobre assuntos da repartição;
- c) informar autoridade superior sobre irregularidades;
- d) aceitar pensão de estado estrangeiro;
- e) representar contra abuso de poder.

54 - É penalidade disciplinar NÃO prevista no Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais:

- a) a destituição de função comissionada;
- b) o banimento;
- c) a suspensão;
- d) a demissão;
- e) a advertência.

55 - De acordo com o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, como medida cautelar e a fim de que o servidor não venha a influir na apuração da irregularidade, a autoridade instauradora do processo disciplinar poderá determinar o seu afastamento do exercício do cargo, pelo prazo de até:

- a) 60 (sessenta) dias;
- b) 10 (dez) dias;
- c) 120 (cento e vinte) dias;
- d) 360 (trezentos e sessenta) dias;
- e) 7 (sete) dias.

Direito Constitucional

56 - Todo poder emana do povo, que o exerce:

- a) por representantes eleitos ou diretamente;
- b) somente por representantes eleitos;
- c) somente por representantes eleitos indiretamente;
- d) por representantes nomeados ou diretamente;

e) por representantes nomeados ou indiretamente.

57 - Nos termos da Constituição Federal/88, é **VERDADEIRO** o que está expresso na opção:

- a) são estáveis, após 02 (dois) anos de efetivo exercício, os servidores nomeados para cargo de provimento efetivo em virtude de concurso público.
- b) o servidor estável só perderá o cargo em virtude de sentença judicial transitada em julgado ou mediante processo administrativo em que lhe seja assegurada ampla defesa;
- c) não são admitidas as formas derivadas de provimento de cargo público;
- d) o servidor será aposentado compulsoriamente, aos setenta anos de idade, com proventos integrais;
- e) são irredutíveis o subsídio e os vencimentos dos ocupantes de cargos e empregos públicos.

58 - À luz do texto constitucional, é **CORRETO** afirmar que a violação do sigilo das correspondências:

- a) é permitida para fazer prova em Processo Penal;
- b) é permitida para resolver casos de seqüestro de pessoas;
- c) é permitida nas hipóteses das letras "a" e "b", desde que haja autorização judicial;
- d) é permitida nos casos de manifesto interesse público;
- e) não é permitida em hipótese alguma.

59 - Considerando-se o seguinte conjunto de direitos:

- I) direito de herança;
- II) direito à impenhorabilidade do bem de família;
- III) direito do preso à identificação dos responsáveis por sua prisão ou por seu interrogatório policial,

pode-se afirmar que, em seu artigo 5º, a Constituição Federal:

- a) assegura expressamente apenas os direitos contidos nos itens I e II;
- b) assegura expressamente apenas os direitos contidos nos itens I e III;
- c) assegura expressamente apenas os direitos contidos nos itens II e III;
- d) assegura expressamente os direitos contidos nos itens I, II e III;
- e) não assegura nenhum desses direitos.

60 - Considere inicialmente as informações constituídas pela união da base do enunciado com os itens abaixo enumerados:

Podem alistar-se como eleitores:

- I) brasileiros natos;**
- II) brasileiros naturalizados;**
- III) estrangeiros;**
- IV) os conscritos, durante o período do serviço militar obrigatório;**
- V) os estrangeiros residentes no Brasil há mais de 15 anos ininterruptos e sem condenação penal;**

Com base no que está expresso acima, é correto afirmar que:

- a) um item é verdadeiro;
- b) dois itens são verdadeiros;
- c) três itens são verdadeiros;
- d) quatro itens são verdadeiros;
- e) nenhum item é verdadeiro.